

LÍNGUA PORTUGUESA

ANO: 2012

IFRN

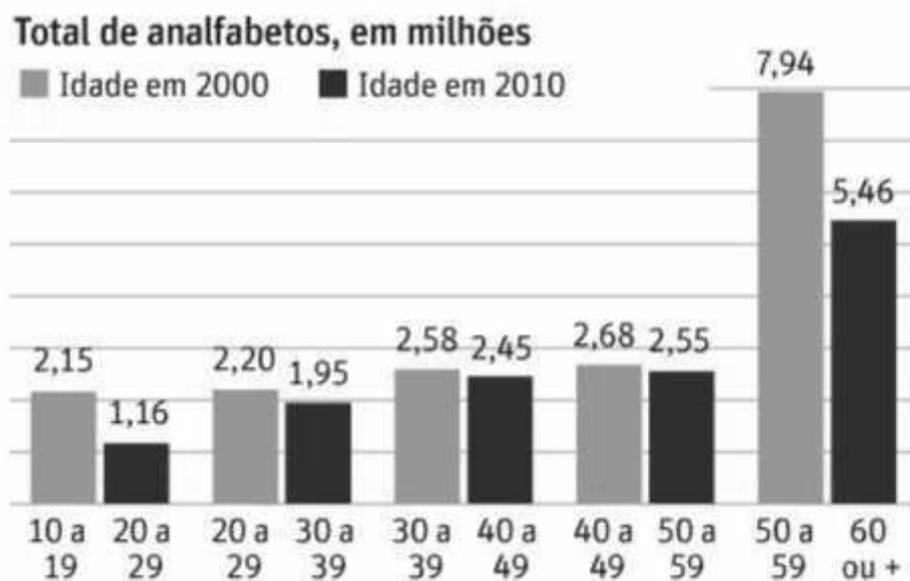
TEXTO I

Taxa de analfabetismo no Brasil ainda é preocupante

Nesta década, o índice caiu apenas 0,5%.

Apesar dos quase R\$ 3 bilhões investidos pelo governo federal na alfabetização de adultos e de a erradicação do analfabetismo ser meta do Plano Nacional de Educação, foram poucos os analfabetos que aprenderam a ler e escrever entre 2000 e 2010, diz Antônio Gois, com base nos dados do Censo 2010, em reportagem publicada no jornal Folha de S. Paulo.

No total da população de 15 anos ou mais, a proporção de iletrados caiu de 13,6% para 9,6%. Essa redução, no entanto, ocorreu principalmente entre crianças e jovens. Entre os brasileiros que começaram a década passada entre 20 e 49 anos, os avanços foram residuais. Em 2000, esse grupo tinha taxa de analfabetismo de 10%. Dez anos depois, portanto, com idades de 30 a 59 anos, essa geração terminou a década com uma proporção de 9,5% de analfabetos, queda de 0,5 pontos percentuais.



Fonte: <http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/?s=analfabetos>

Para Daniel Cara, coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, a queda residual não deve levar a sociedade a desistir de alfabetizar os adultos. “É direito constitucional. Além disso, é investimento que também impacta a qualidade da educação dos mais jovens, pois o pai com melhor escolaridade tem melhores condições de ajudar o filho na escola”.

Para o Ministro da Educação Fernando Haddad, a maior dificuldade na alfabetização de adultos hoje é sua concentração no meio rural. Segundo ele, o problema não está na oferta, mas na falta de demanda por parte de uma população ocupada principalmente em atividades agrícolas. “Se considerarmos apenas a população de 15 a 59 anos nas cidades, a taxa de analfabetismo é de cerca de 5%. No meio rural, essa proporção se aproxima de 20%.”

Outra dificuldade citada por ele é o fato de o poder público não poder obrigar a população analfabeta a voltar para a escola. “Na faixa etária de zero a 17 anos, isso pode ser feito, pois a criança ou o jovem está sob o pátrio poder dos responsáveis. A partir de 18, você pode oferecer as vagas, mas não tem como obrigar a matrícula”. Isso, no entanto, não desobriga o Estado de, em nome da cidadania, continuar investindo em programas de alfabetização de adultos.

A maioria dos analfabetos do país está no Nordeste, que concentra 53,3% (7,43 milhões) do total de brasileiros que não sabem nem ler nem escrever. Esse percentual é maior do que em 2000, quando era de 51,4%. O Nordeste também tem o Estado na pior situação: 24,3% dos habitantes de Alagoas (537 mil

em 2,21 milhões) são analfabetos. Em 2000, eram 33,4%. Alagoas também concentra a maior taxa de analfabetos na zona rural (38,6% da população rural com 15 anos ou mais não sabe ler nem escrever).



A situação do analfabetismo entre os mais jovens, no Brasil, continua preocupante. Na faixa entre 10 e 29 anos, o percentual é de 3,22%, e sobe para 3,91% entre os 10 e os 14 anos, o que significa que a escola está ensinando a ler muito tarde e muito mal.

Esse “muito mal” traz implícito que esses jovens e adultos são quase analfabetos absolutos, ou seja, são capazes apenas de decodificar um bilhete com meia dúzia de palavras simples. Se incluirmos, nesse quadro, os **analfabetos funcionais**, a situação seria ainda mais negra.

A UNESCO define **analfabeto funcional** como aquele que sabe escrever seu próprio nome, sabe ler e escrever frases simples, efetuar cálculos básicos, porém é incapaz de interpretar o que lê e de usar a leitura e a escrita em atividades cotidianas, impossibilitando seu desenvolvimento pessoal e profissional. Ou seja, o analfabeto funcional não consegue extrair o sentido das palavras, colocar ideias no papel por meio da escrita, nem sabe fazer operações matemáticas mais elaboradas.

(Texto escrito para esta avaliação a partir dos sites <http://fernandonogueiracosta.files.wordpress.com/2011/05/analfabetismo-no-brasil.png>; <http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=700>; e <http://vidaeducacao.com.br/?p=1201>

TEXTO II

Ler devia ser proibido... Comece a ler HOJE LER PODE TORNAR O HOMEM PERIGOSAMENTE HUMANO

"[...] A criança que lê pode se tornar um adulto perigoso, inconformado com os problemas do mundo, induzido a crer que tudo pode ser de outra forma. Afinal de contas, a leitura desenvolve um poder incontrolável. Liberta o homem excessivamente. Sem a leitura, ele morreria feliz, ignorante dos grilhões que o encerram. Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade quotidiana, se dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-la com cabriolas da imaginação."

Muito interessante essa leitura, né? Pois é! Nesse trecho, está escrita a mais pura verdade, pois a leitura liberta da alienação da ideologia imposta pelo sistema, então, podemos chegar à conclusão de que ler é realmente perigoso, mas muito mais perigosa é a alienação de quem sequer sabe ler, e bem pior é quem sabe ler, mas não sabe o poder que as palavras têm não sabendo interpretá-las.

Beeijos e até mais!!!

Blog de Sheizy Andrade. Disponível em <http://sheizyandrade.blogspot.com/2010_04_01_archive.html>. Acesso em 18 out. de 2011.

TEXTO III

O Analfabeto Político

Bertolt Brecht

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões



políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

Disponível em <<http://pensador.uol.com.br/frase/MjMzMzMDA5/>>. Acesso em 31 out. 2011.

QUESTÃO 01

O uso do termo “ainda”, no título do TEXTO I, dá pistas sobre o ponto de vista do autor a respeito do tema apresentado. Assim, para ele

- I. o analfabetismo no Brasil continua em plena expansão.
- II. a sociedade brasileira permanece enfrentando o problema do analfabetismo.
- III. o analfabetismo no Brasil diminuiu, mas continua sendo um grave problema social.

- A) Apenas I está correta.
- B) Apenas III está correta.
- C) Apenas I e II estão corretas.
- D) Apenas II e III estão corretas.

QUESTÃO 02

Quando afirma, no primeiro parágrafo, que “[...] foram poucos os analfabetos que aprenderam a ler e a escrever entre 2000 e 2010”, o autor estabelece relação com

- I. a quantia investida para sanar o problema.
- II. o objetivo estabelecido para enfrentar o problema.
- III. o curto período de tempo para erradicar o problema.
- IV. a realidade social dos estudantes brasileiros.

- A) apenas I e II estão corretas.
- B) apenas II e IV estão corretas.
- C) apenas II e III estão corretas.
- D) apenas III e IV estão corretas.

QUESTÃO 03

Segundo o Ministro Fernando Haddad, a dificuldade em alfabetizar adultos está

- I. na concentração de analfabetos na zona rural.
- II. no fato de não se poder obrigar os analfabetos a voltarem à escola.
- III. no pequeno resultado obtido em relação ao valor investido entre 2000 e 2010.

- A) Apenas I está correta.
- B) Apenas III está correta.
- C) Apenas I e II estão corretas.
- D) Apenas II e III estão corretas.

Leia o trecho a seguir, retirado do TEXTO I, para responder à questão 04.

*“Além disso, é investimento que também impacta a qualidade da educação dos mais jovens, **pois** o pai com melhor escolaridade tem melhores condições de ajudar o filho na escola”.*

QUESTÃO 04

Pode-se substituir, sem prejuízo de sentido, a palavra “pois” por

- A) no entanto.
- B) portanto.
- C) todavia.
- D) porque.

Leia o trecho a seguir e responda às questões 05, 06 e 07.

*Outra dificuldade citada por ele é o fato de o **poder** público não **poder** obrigar a população analfabeta a voltar para a escola. “Na faixa etária de zero a 17 anos, **isso** pode ser feito, pois a criança ou o jovem está sob o pátrio **poder** dos responsáveis”.*

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação gramatical das palavras em negrito.

- A) Substantivo, verbo, pronome e substantivo.
- B) Substantivo, verbo, pronome e adjetivo.
- C) Adjetivo, substantivo, pronome e substantivo.
- D) Adjetivo, adjetivo, numeral e substantivo.

QUESTÃO 06

O vocábulo *isso*, em negrito e sublinhado no trecho, refere-se

- A) à faixa etária entre zero e 17 anos.
- B) à dificuldade em voltar para a escola.
- C) à possibilidade de obrigar a população a voltar para a escola.
- D) ao fato de a criança ou o jovem estarem sob o pátrio poder.

QUESTÃO 07

No trecho, as aspas foram utilizadas para

- A) mostrar ironia na fala do Ministro Fernando Haddad.
- B) dar ênfase à informação sobre a idade dos analfabetos.
- C) isolar transcrição da fala de outra pessoa que não é o autor do texto.
- D) indicar que o trecho está escrito em uma variedade linguística distinta da utilizada no restante do texto.

Leia o trecho a seguir e responda à questão 08.

*Se incluirmos, nesse quadro, os analfabetos funcionais, a situação seria ainda mais **negra**.*

QUESTÃO 08

O uso da palavra *negra* no trecho é considerado politicamente incorreto. Para isso ser evitado, poderíamos substituir essa palavra por

- A) complexa.
- B) improvável.
- C) arriscada.
- D) incerta.

QUESTÃO 09

Analise as afirmações a seguir, em relação ao sexto parágrafo do TEXTO I e, em seguida, assinale a opção correta.

- I. O Nordeste tem 53,3%, do total de sua população, de pessoas analfabetas.
- II. Em Alagoas, 24,3% dos habitantes são analfabetos.
- III. No Brasil, na faixa entre 10 e 29 anos, o percentual de analfabetos é de 3,22%.

- A) Apenas I e III estão corretas.
- B) Apenas I e II estão corretas.
- C) Apenas II e III estão corretas.
- D) Todas estão corretas.

Leia o trecho a seguir, retirado do sexto parágrafo do TEXTO I, para responder à questão 10.

*A maioria dos analfabetos do país **está** no Nordeste, que **concentra** 53,3% (7,43 milhões) do total de brasileiros que não **sabem** nem ler nem escrever.*

QUESTÃO 10

As formas verbais “**está**”, “**concentra**” e “**sabem**” estão relacionadas aos núcleos de seus sujeitos, que, respectivamente, são

- A) maioria; que; que.
- B) país; Nordeste; que.
- C) analfabetos; Nordeste; brasileiros.
- D) analfabetos do país; que; brasileiros.

QUESTÃO 11

Segundo a definição dada pela UNESCO, o analfabeto funcional

- A) tem conhecimentos elaborados de matemática e de língua portuguesa.
- B) tem habilidades mínimas no uso da língua e de cálculos matemáticos.
- C) usa a escrita para seu desenvolvimento pessoal e profissional.
- D) compreende textos longos, mas não faz cálculos elaborados.

QUESTÃO 12

Na frase “Nesta década, o índice caiu apenas 0,5%”, o termo sublinhado expressa que o autor

- A) considerou baixa a taxa de analfabetismo no Brasil.
- B) surpreendeu-se com a queda da taxa de analfabetismo no Brasil.
- C) decepcionou-se com a insignificante taxa de analfabetismo no Brasil.
- D) considerou insuficiente o decréscimo da taxa de analfabetismo no Brasil.

QUESTÃO 13

A charge que integra a Texto 1 tem como principal intenção comunicativa

- A) criticar, com humor, a alienação da mãe quanto ao direito à educação.
- B) censurar o desejo de famílias pobres por educação de boa qualidade.
- C) comparar o ensino brasileiro com a pobreza da população nordestina.
- D) denunciar o fraco desempenho de alunos pobres em escolas públicas.

QUESTÃO 14

A leitura dos elementos verbais e não verbais presentes na charge que integra o TEXTO I permite afirmar que

- I. as roupas remendadas, os pés descalços e a fala da mãe denunciam que a educação de qualidade não é oferecida às famílias mais pobres.
- II. a presença dos três filhos (na barriga, no colo e ao lado da mãe) e a fala da criança mais velha é uma crítica à falta de controle da natalidade.
- III. o bebê magro e desnudo, os cabelos da mãe e a cor do menino mais velho denunciam que educação de qualidade é mais acessível aos brancos.

- A) apenas I e II estão corretas.
- B) apenas I e III estão corretas.
- C) apenas II e III estão corretas.
- D) Todas estão corretas.

QUESTÃO 15

No título do TEXTO II, a expressão “Comece a ler HOJE” tem como objetivo principal

- A) interferir no comportamento do leitor.
- B) informar acerca da alienação provocada pela leitura.
- C) mostrar a agressividade da autora em relação ao leitor.
- D) apresentar o conceito da autora a respeito do ato de ler.

Considere o seguinte trecho do TEXTO II para responder à questão 16.

“A criança que lê pode se tornar um adulto perigoso, inconformado com os problemas do mundo, induzido a crer que tudo pode ser de outra forma. [...] Sem a leitura, ainda, estaria mais afeito à realidade cotidiana, se dedicaria ao trabalho com afinco, sem procurar enriquecê-la com cabriolas da imaginação”.

QUESTÃO 16

O pronome “la”, em destaque no trecho, refere-se

- A) à leitura.
- B) a outra forma.
- C) à criança que lê.
- D) à realidade cotidiana.

Considere o seguinte trecho do TEXTO II para responder à questão 17.

[...] bem pior é quem sabe ler, mas não sabe o poder que as palavras têm não sabendo interpretá-las.

QUESTÃO 17

Assinale a opção em que o sentido do provérbio mais se aproxima da ideia contida no trecho destacado.

- A) A leitura encanta os felizes e consola os desgraçados.
- B) A leitura, como a comida, não alimenta se não digerida.
- C) Os olhos do leitor são mais difíceis que os ouvidos do espectador.
- D) O homem que não lê não tem mais mérito do que o homem que não sabe ler.

Leia o trecho a seguir e responda à questão 18.

O analfabeto funcional não consegue extrair o sentido das palavras, colocar ideias no papel por meio da escrita, nem sabe fazer operações matemáticas mais elaboradas.

QUESTÃO 18

Assinale a opção em que o uso das vírgulas obedece ao mesmo critério de sua utilização no trecho acima.

- A) Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.
- B) Sem a leitura, ele morreria feliz, ignorante dos grilhões que o encerram.
- C) A partir de 18, você pode oferecer as vagas, mas não tem como obrigar a matrícula.
- D) Se incluirmos, nesse quadro, os analfabetos funcionais, a situação seria ainda mais negra.

QUESTÃO 19

O TEXTO III utiliza-se da

- A) descrição para narrar.
- B) narração para descrever.
- C) narração para argumentar.
- D) descrição para argumentar.

QUESTÃO 20

Sobre os temas presentes nos textos desta avaliação, é correto afirmar que

- I. no TEXTO I, estão presentes os temas educação e analfabetismo.
- II. o TEXTO II relaciona alfabetização à felicidade.
- III. o TEXTO III relaciona analfabetismo político a problemas sociais.

- A) Apenas I está correta.
- B) Apenas II está correta.
- C) Apenas I e III estão corretas.
- D) Apenas II e III estão corretas.

GABARITO

QUESTÃO	ALTERNATIVA	QUESTÃO	ALTERNATIVA
01	D	11	B
02	A	12	D
03	C	13	A
04	D	14	B
05	A	15	A
06	C	16	D
07	C	17	B
08	A	18	A
09	C	19	D
10	A	20	C